

INDÚSTRIAS VIVEM REVOLUÇÃO

Devido à pandemia causada pelo novo coronavírus, o modo operacional de muitas indústrias se transformou. As mudanças, características de períodos de guerra e conhecidas como reconversão industrial, transformaram parques industriais em “fábricas de guerra” para combater a covid-19. Ou seja, para atender à principal necessidade do momento, muitas pararam suas atividades e se readequaram para fazer frente à demanda. Em MT, muitas estão produzindo componentes para atividades hospitalares. A nova fase pode ser um celeiro de novas ideias e se tornar permanente

PÁG. 3



CUIABANOS CURTEM A REABERTURA

Gilberto Leite



No primeiro sábado pós-quarentena obrigatória, os bares da capital mato-grossense estiveram lotados e as medidas de segurança sanitárias foram ignoradas completamente. Imagens não faltaram para mostrar o ‘show’ de desrespeito às normas do uso de máscaras e distanciamento social pelos boêmios. Mato Grosso é considerado o epicentro da pandemia no Brasil, mas mesmo assim as pessoas saíram para comemorar e se distrair

PÁG. 5

Auxílio a professores custa R\$ 80 milhões

O governo acionou o STF para declarar a inconstitucionalidade da lei que criou o auxílio de R\$ 1.100 a professores interinos. O governo acusa a Assembleia Legislativa de invadir sua competência ao gerenciar a estrutura dos servidores de carreira e criar novas despesas. O documento cita que o voucher custará R\$ 80 milhões até dezembro

PÁG. 4



Divulgação

BOCA ROSA VAI COM MUITA SEDE AO POTE E PERDE OPORTUNIDADE MILIONÁRIA

PÁG. 6

Sinop oferta 740 vagas de emprego

PÁG. 3

CASO ISABELE: CR DE ENVOLVIDOS PODE SER SUSPENSO POR EXÉRCITO

PÁG. 5

COMUNICADO

O jornal Estadão Mato Grosso informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais. Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do **Estadão Mato Grosso** no seu celular pelo QR Code ao lado!

TERÇA - 28/07

↑ 35°

↓ 15°



EDITORIAL

Palavras ao vento

Parece que não adianta mais alertar. Nem mesmo os mais de 1.600 mortos ou a falta de vagas em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) no estado são suficientes para convencer alguns membros de nossa sociedade sobre a necessidade de evitar aglomerações e adotar os cuidados preventivos. Foi só o governo do Estado liberar a volta das atividades não essenciais para os bares cuiabanos lotarem outra vez, dando um verdadeiro show de desrespeito às normas sanitárias para evitar novos contágios. Aquele velho ditado 'água mole, pedra dura, tanto bate até que fura' parece ter mudado. Agora, a água acaba antes de furar a pedra.

A volta do comércio, mesmo aquele considerado 'não essencial', é realmente importante e a liberação representa uma dose de sabedoria dos governantes diante da grave consequência econômica e social que a prolongação do fechamento total poderia causar. O Brasil está na lista dos países que não tem condições de bancar um lockdown extremo, a exemplo do que foi feito nas nações mais ricas. Só que a liberdade para trabalhar não significa 'liberou geral', e isso parece não ter ficado claro para a população, especialmente para aqueles que foram lotar os bares neste final de semana, trocando abraços e apertos de mão, como se não existisse um vírus mortal à solta.

Afinal, o que há para ser comemorado em uma mesa de bar neste momento? Os mais de 80 mil mortos do país, ou os mais de 1.600 conterrâneos

os que perderam suas vidas? A possibilidade de pegar um vírus mortal, causador de uma doença cuja cura ainda é desconhecida? Ou se trata da pressa de correr ao abraço do desconhecido e da possibilidade de morte, em um gesto que mais lembra uma tentativa de suicídio?

É quase incrível ver como tantos não aprenderam nada com esses quatro meses de pandemia. Parecem se esquecer que o problema não é apenas ficar doente, mas espalhar o vírus em seus lares. Quantas vezes tivemos que escrever, com o coração partido, a história de jovens que burlaram o isolamento social, levaram o vírus para seus lares e assistiram enquanto seus entes queridos sucumbiam à avassaladora doença. Só não é mais incrível ver isso quando analisamos o panorama geral da condução da pandemia no Brasil, e vemos que o discurso negacionista parte justamente do chefe da nação, que deveria ser o responsável por nos ajudar a encontrar o caminho através do 'vale da sombra da morte'.

Lotar os bares e ignorar as recomendações das autoridades de saúde é um desrespeito sem tamanho às milhares de vidas que foram levadas pelo vírus e ao trabalho incansável que os profissionais de saúde, e todos os outros essenciais, estão desempenhando nesse período. Esperamos que, por alguma sorte do acaso, esse desleixo não se traduza em uma nova explosão de novos casos. O alerta foi dado, repetidas e inúmeras vezes. Depois, não adianta dizer que a cigana enganou.

Primeiro passo para o amanhã

Emanuel Pinheiro (*)

Nos últimos quatro meses, com toda certeza, Cuiabá vem enfrentando um dos momentos mais difíceis de seus 301 anos de história. De forma extremamente dura fomos golpeados por um inimigo invisível, mas poderoso o suficiente para nos fazer mudar completamente nossos hábitos diários. Nesse combate, não nos acostumamos, porém fomos obrigados a criar forças para suportar a dor causada por cada perda sofrida.

Uma força que vem dos familiares, dos amigos feitos no trabalho, na faculdade, na escola que, mesmo sem aquele aconchegante contato físico costumeiro, não nos abandonaram. Uma força que vem até de desconhecidos e que traz consigo a mensagem de que precisamos continuar caminhando. Um passo de cada vez, sem esquecer daqueles que não puderam continuar essa caminhada, mas com a fé de que podemos construir dias melhores.

Tenho uma enorme preocupação de passar por esse período de pandemia do novo coronavírus com o menor trauma possível, apesar de toda dor já sofrida. Estou certo de que, ao mesmo tempo em que aplicamos as medidas de enfrentamento à Covid-19, igualmente é importante pensar na recuperação da nossa cidade. Estou debruçado também nessa ideia, para construir alternativas para serem debatidas com a sociedade.

Juntos, temos a total capacidade de retomarmos o caminho da normalidade, enfrentando a dor do que passou, mas mantendo a serenidade, discernimento e esperança de que está em nossas mãos a responsabilidade de conceber a Cuiabá do pós-pandemia. E essa construção começa com um primeiro passo, que é o entendimento de que a guerra

contra a Covid-19 somente será vencida se cada um fizer sua parte.

Como prefeito da capital tenho que manter as rédeas da situação para que ela não saia do controle. Tenho que dar segurança, tranquilidade e esperança à população. Estamos tomando todas as medidas, ajustando quando necessário, com o único intuito de acertar e proteger a saúde pública. Com base em relatórios técnicos, Cuiabá está fazendo sua parte para superar essa fase crítica.

No entanto, esse empenho do poder público deve estar completamente alinhado com a conscientização e participação efetiva de todos os cuiabanos, seja ele "pau-rodado" ou de "chapa e cruz". Cada cidadão precisa ter o entendimento de é necessário assumir sua própria responsabilidade e também se empenhar na sua proteção, proteção da sua família e de seus semelhantes.

Este é o primeiro passo para que precisa ser dado, para que possamos, finalmente, colocar o outro pé na frente e começarmos a preparar uma Cuiabá pós-pandemia. Começarmos a discutir como recuperar a autoestima da população, o setor produtivo que movimenta nossa economia e gera empregos, como vencer o medo e receio oriundos desse período, como dar apoio àqueles que perderam entes queridos de uma forma tão brutal e rápida.

Por isso, continuo contando com a colaboração dos mais de 600 mil cuiabanos. Mais do que nunca, este é o momento de pensar em um bem comum. É o momento de autoavaliar o seu comportamento e, se preciso for, por que não mudar? Nessa batalha, ainda sem uma vacina disponível, o isolamento social continua sendo uma ação mais eficaz de prevenção.

EMANUEL PINHEIRO é prefeito de Cuiabá

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- evitar contato com pessoas doentes
- evitar multidões e aglomerações
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO** Mato Grosso

O Teste do Marshmallow

Francisney Liberato (*)

O experimento ou teste do marshmallow é muito conhecido no mundo. O estudo está relacionado com o sistema de recompensa e de autocontrole de cada um.

O estudo foi conduzido pelo psicólogo Walter Mischel, então professor da Universidade de Stanford. Os testes foram realizados no final dos anos de 1960 e início dos anos de 1970.

Esse experimento consistia num estudo feito com crianças de aproximadamente 4 anos. A ideia do pesquisador era criar um dilema na cabeça das crianças. Era oferecida uma pequena recompensa, como um marshmallow, a ser entregue imediatamente, ou duas pequenas recompensas se a criança conseguisse aguardar o retorno do pesquisador à sala, o que demorava aproximadamente 15 minutos.

Imagina como ficava a cabeça das crianças, uma vez em que elas costumam não ter paciência para esperar. Com os meus sobrinhos menores é assim: se eu menciono que vou levá-los ao shopping na próxima semana, eles ficam ansiosos e impacientes. Os pais me dizem que eles ficam perguntando, todos os dias, se já não é o dia de passar com o tio.

Toda a pesquisa estava sendo gravada e filmada pelos pesquisadores.

Olha que interessante: a criança poderia ganhar um marshmallow ou dois marshmallows, apenas se esperasse com paciência e tranquilidade para receber a recompensa. A ideia é similar aos ditados populares: "A pressa é a inimiga da perfeição"; "Apressado come cru e quente".

A conclusão da pesquisa foi o seguinte: os pesquisadores descobriram que as crianças que foram capazes de aguardar por mais tempo pela recompensa apresentaram tendência de ter melhor êxito na vida, ou seja, 100% das crianças que tiveram autocontrole foram bem-sucedidos na vida.

Interessante notar que, além das questões do sistema de recompensa, autodisciplina, habilidade de postergar a gratificação. É notório que o teste está relacionado com a capacidade do ser humano de ter o controle de si mesmo, como temos denominado de autocontrole.



Algumas crianças cederam à tentação e comeram apenas um marshmallow. Outros, apenas pegaram pequenos pedacinhos do marshmallow. Houve crianças que preferiram nem olhar para o docinho, a fim de evitar a tentação de comê-lo. Outros, tocavam ou colocavam o marshmallow na boca, mas não comiam.

O que isso ensina para nós? Nós somos iguais às crianças, a diferença é que temos maior capacidade de não demonstrar os nossos sentimentos e intenções para as pessoas.

Assim como as crianças, alguns indivíduos terão autocontrole e saberão aguardar a premiação em dobro, já outros, ganharão apenas 50% dos prêmios, ou quem sabe até perderão por não saber esperar. Quem sabe, também, encontraremos seres humanos que entendem que o melhor é evitar o contato visual, para não ceder à tentação de cometer alguma falha. As situações são variadas, a depender de cada indivíduo.

De todo modo, perceba que, assim como crianças, nós adultos também temos muita dificuldade de ter o autocontrole em nossas vidas, porém, você deve gravar na sua mente que, aqueles que esperam conseguem administrar as suas emoções, e é provável que serão bem-sucedidos na vida.

A Bíblia é contundente sobre este tema, e nos ensina a ter paciência no Senhor, conforme registrado em Isaías 40:31: "Mas os que esperam no Senhor renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão".

A decisão entre esperar ou não pelo "marshmallow" está em nossa capacidade de discernimento.

Diante das circunstâncias que acontecem em nossas vidas, olhe para o futuro e veja as possibilidades de recompensa. E, se não tem forças para esperar, peça ajuda ao Senhor. Saiba utilizar a sua capacidade de livre-arbítrio, com sabedoria.

FRANCISNEY LIBERATO BATISTA SIQUEIRA é auditor público externo do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, palestrante nacional, professor, coach, mentor, advogado e contador. Autor dos livros 'Mude sua vida em 50 dias', 'Como falar em público com eficiência' e 'A arte de ser feliz'.

PUBLICAR
PUBLICAÇÕES E AQUI

Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

65-99228-9990

“FABRICAS DE GUERRA”

Covid provoca revolução industrial

No estado, parques industriais se transformaram para combater a pandemia, principalmente atender a demandas do setor da saúde

Disk Farmácia
 Ligue. Peça. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed

Priscilla Silva

A pandemia da covid-19 forçou uma cisão histórica no modo operacional de muitas indústrias. As mudanças – características de períodos de guerra e conhecida como reconversão industrial –, transformaram parques industriais em escala mundial. Inevitavelmente, o fenômeno chegou a Mato Grosso, que devido à alta da capacidade ociosa da indústria tem reaproveitado algumas de suas estruturas para atender a demandas da saúde para combater a atual crise sanitária.

“Adaptações de parques industriais para necessidades especiais durante um período ocorrem em períodos de guerra. As empresas que paravam suas produções passavam a produzir artefatos militares, um fato que ocorreu principalmente na Segunda Guerra Mundial”, recorda Gustavo de Oliveira, presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt).

Depois de três meses de a Organização Mundial da Saúde classificar a incidência do novo coronavírus em pandemia, no fim de junho deste ano, 40% das indústrias mato-grossenses registraram redução na produção. Outros 4% disseram que precisaram fechar temporariamente durante a pandemia, conforme pesquisa feita pela Federação das Indústrias.

O fenômeno fez aumentar a capacidade ociosa da indústria no estado e tornou alguns espaços passíveis de readequações. Uma parte deles mudaram seus formatos e passaram a atender as demandas do setor da saúde para ajudar no controle da crise sanitária.

“Na pandemia muitas indústrias estão fazendo esse processo [reconversão] para atender, principalmente as necessidades do sistema da saúde. Pelo mundo, vemos montadoras de automóveis se especializando para produzir componentes para atividades hospitalares, como respiradores, dentre tantas outras necessidades da frente de combate à pandemia”, cita Gustavo.

Exemplos do tipo também já ocorrem em Mato Grosso. Ao completar 25 anos de confecções, a empresa Hora H Malhas praticamente parou sua produção com o início da pandemia em março. A saída para não fechar as portas foi adaptar sua estrutura para produção de máscaras e tapetes higienizadores.

“Mudamos totalmente. No começo só fazíamos máscaras e ela demanda mais mão de obra e gerava menos renda do que as camisetas que fazíamos. Então pensei na ideia de um tapete higienizador e, depois de muitas experiências e testes, desenvolvi um produto. Isso fez toda a diferença, porque acabou tendo muita demanda e o lucro passou a ficar próximo ao que era antes só com as camisetas”, relata Adriana Prass, uma das proprietárias da fábrica.

O resultado da experiência da malharia foi compartilhado para indústria do setor como case a ser replicado. “Muitos estão dispen-



Cerca de duzentos profissionais de costura se revezam em três turnos para produzir pelo menos 1 milhão de máscaras por mês

sando funcionários e fechando. Fiquei preocupada com isso e optei por compartilhar minhas ideias. Vejo que este é um momento de parceria e ajuda mútua para que todos se mantenham no mercado”, pondera Adriana.

O mesmo processo de transformação ocorreu com a unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Mato Grosso (Senai MT), que transformou o espaço do centro de eventos da unidade em Cuiabá em uma indústria de máscaras.

“Na unidade do Senai, localizada no bairro Porto, reunimos todas as nossas máquinas de costura e montamos uma grande fábrica de máscaras. Graças a um grande esforço, otimizamos o custo da produção e cada máscara sai por R\$ 1,90. Enquanto isso, o custo médio nacional do mesmo produto é de R\$ 2,36”, explica Gustavo de Oliveira.

A confecção de máscaras pelo Senai já ultrapassou a marca de 2 milhões de itens produzidos. A ação, realizada em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, beneficia os profissionais da saúde que atuam diretamente no combate ao coronavírus nos hospitais e, também, é fonte de renda para 100 pessoas.

“Isso usa a capacidade ociosa do Senai, que teve os cursos interrompidos na pandemia, mas temos muitas indústrias que também estão com a capacidade ociosa e tem apoiado nesse esforço”, reforça Gustavo.

“Isso é uma reconversão industrial que pode ser feita com eficiência. A

indústria [mato-grossense] tem escala, disponibilidade e know-how para apoiar o setor da saúde, que não precisa comprar insumos e equipamentos de indústrias da linha – que já estão saturadas e por isso tem um custo adicional para incrementar volume de produção”, sintetiza Gustavo.

Mudanças permanentes

Priscilla Silva

A nova face da indústria durante a pandemia deve permanecer no período pós-covid-19. Porém, as expansões de indústrias voltadas para atender o sistema de saúde dependem de investimentos em pesquisas e tecnologias.

“Essa técnica de reconversão industrial pode ser usada definitivamente. Já vimos muitas conversões

de parques industriais mais antigos e com uma maior pegada de carbono serem transformados para a indústria verde. Parques industriais são criados dentro de um contexto econômico e com as mudanças desses parâmetros, como tem acontecido com a pandemia, muito se diz que serão permanentes em um novo cenário e perfil de consumo”, reforça Gustavo de Oliveira, presidente da Fiemt.

Nessa nova fase industrial, Mato Grosso pode ser um celeiro de novas ideias. “Fundamentalmente temos que investir em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias próprias para não ter que trazer de fora do país estratégias ou produtos já prontos. Precisamos desenvolver soluções brasileiras, tecnologias brasileiras com aporte de especialistas também brasileiros”, alerta Gustavo.

OPORTUNIDADES

Sine Sinop abre a semana com 740 vagas de emprego

Gilberto Leite



A maior parte das vagas é para a área da saúde, totalizando 433, disponibilizadas em edital da Prefeitura de Sinop

Débora Lobo

O Sistema Nacional de Emprego – Sine de Sinop, vinculado à Secretaria de Assistência Social, iniciou a semana com 740 vagas nas mais diversas áreas de atuação e que vão desde o ensino fundamental ao nível superior. A maior parte das vagas são para área da saúde, totalizando 433 vagas disponibilizadas em edital da Prefeitura de Sinop.

São 162 vagas para técnico de enfermagem, e é exigido diploma de nível médio, além de curso técnico profissional, na área de atuação do perfil profissional solicitado e inscrição e respectivo conselho de classe. Outras 162 são para técnico em imobilização ortopédica, exigido diploma de nível médio, além de curso técnico profissional, na área de atuação do perfil profissional solicitado e inscrição e respectivo conselho de classe.

Também tem 40 vagas para enfermeiro, é necessário ter comprovante de conclusão do curso de Enfermagem reconhecido pelo MEC e inscrição no conselho de classe, com expe-

riência. Outras 34 oportunidades para auxiliar de farmácia, necessário ter diploma de nível médio, além de curso auxiliar na área de atuação do profissional solicitado.

Tem 16 vagas para farmacêutico, exige comprovante de conclusão do curso reconhecido pelo MEC e inscrição no conselho de classe, com experiência. Enfermeiro auditor, 1 vaga, onde precisa de comprovante de conclusão do curso de Enfermagem reconhecido pelo MEC, Especialização em Auditoria e inscrição no conselho de classe, com experiência.

Ainda são ofertadas 7 vagas para médico, exigido comprovante de conclusão do curso de Enfermagem reconhecido pelo MEC e inscrição no conselho de classe. Uma oportunidade para médico auditor, necessário ter comprovante de conclusão do curso de Enfermagem reconhecido pelo MEC, especialização em Auditoria e inscrição no conselho de classe. E uma vaga para médico do trabalho, preciso comprovante de conclusão do curso de Enfermagem reconhecido pelo MEC, especializa-

ção em Medicina do Trabalho e inscrição no conselho de classe.

Fonoaudiólogo também tem uma oportunidade, preciso comprovante de conclusão do curso reconhecido pelo MEC e inscrição no conselho de classe e experiência. Ainda há 4 vagas para faturista, que exige ter nível médio e preferencialmente que possua conhecimento relacionado a faturamento de contas hospitalares e 4 vagas para técnico em manutenção de ar-condicionado.

Também há oportunidades para outras áreas. As vagas de trabalho estão disponibilizadas no aplicativo Se Liga Sinop, no qual os interessados enviam os currículos diretamente às empresas. Essas fazem as seleções e contatos com os classificados para entrevistas. A plataforma automática de captação permite que o trabalhador se candidate para todas as vagas em que se enquadrar, aumentando suas chances.

O Sine continua atendendo das 8h às 18h, com orientação para seguro-desemprego e auxiliando os candidatos que tiverem alguma dúvida.

INCONSTITUCIONAL

Auxílio custaria R\$ 80 milhões

Governo aciona o Supremo Tribunal Federal para derrubar a lei da Assembleia Legislativa que criou voucher de R\$ 1.100 para professores

Fernando Frazão/Agência Brasil

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Tarley Carvalho

O governo do Estado acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) para declarar a inconstitucionalidade da lei estadual n. 11.157, que criou o auxílio de R\$ 1.100,00 a professores interinos em Mato Grosso. O governo acusa a Assembleia Legislativa de invadir sua competência ao gerenciar a estrutura dos servidores de carreira, além de criar despesas para o Poder Executivo. O documento também cita que o voucher impactará os cofres públicos em R\$ 80 milhões até dezembro, beneficiando 11.176 profissionais, informações que o Parlamento deixou de

levantar, segundo o governo. A ação está sob a relatoria da ministra Cármen Lúcia.

“Realmente, no contexto de crise econômica vivenciada no Brasil, potencializada ao extremo em razão da pandemia associada ao covid-19, a determinação de pagamento de auxílio emergencial cujo montante atingirá praticamente 80 milhões de reais, é passível de causar severos prejuízos ao Estado de Mato Grosso e comprometer a concretização de inúmeras políticas públicas de extrema relevância, o que impactará a população mato-grossense em sua integralidade”, alega o Poder Executivo.

O governo cita a invasão de competência sobre o gerenciamento da carreira de servidores porque a lei determina que o pagamento deve ser feito a professores da classe V, categoria inexistente no plano de carreiras do Estado. “Desse modo, a fim de justificar o pagamento do auxílio emergencial, há

a tentativa de criação de uma classe na carreira de professores na carreira de professor na educação básica”, argumenta na ação.

Na prática, esse benefício foi criado para socorrer profissionais não concursados, que passaram no processo seletivo do Estado e que assinariam contrato com o governo para lecionar o ano letivo de 2020. Contudo, devido à pandemia de covid-19, milhares não conseguiram assinar o contrato, já que as aulas foram suspensas.

O benefício foi aprovado pela Assembleia Legislativa, de autoria das lideranças partidárias, no mês passado, após várias tentativas frustradas de vencer o governo a assinar contrato com os professores interinos. O projeto, no entanto, foi vetado pelo governador por conter vícios de inconstitucionalidade. Após voltar para a Casa, o texto teve o veto derrubado.

Após a promulgação da lei, o governador Mauro Mendes (DEM) anunciou



Ministra Cármen Lúcia será a relatora do processo contra a lei que criou auxílio para os professores interinos

que pagaria o benefício e que não tentaria derrubá-lo. Ao ver o tamanho do custo, mudou de ideia.

Desde que o projeto foi apresentado, foi afirmado que se tratava de texto inconstitucional, já

que criava nova despesa para o Executivo. Mesmo assim, o Parlamento continuou com a tramitação.

EM SETEMBRO

Cuiabá estuda reabrir ensino infantil e creches

Sicom Cuiabá



Emanuel Pinheiro revelou que estuda liberar a reabertura de creches e escolas de ensino básico a partir de setembro

Gabriel Soares

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), revelou que sua equipe está trabalhando em um plano para retomada das aulas. Em entrevista realizada no último sábado (25), ele ressaltou que a volta deve ser feita de forma ‘lenta e gradual’, começando por berçários e escolas de educação infantil, o que busca atender aos pais que precisam retornar ao trabalho presencial após a reabertura das atividades não essenciais.

Pinheiro lembrou que apesar da reabertura do comércio na última semana, as escolas particulares e públicas seguem com as aulas presenciais suspensas devido ao decreto municipal. A preocupação é que as crianças carreguem o novo coronavírus sem manifestar os sintomas, o que levaria a uma nova explosão de casos, como aconteceu na França e na China após a reabertura das escolas.

Há também uma preocupação quanto à situação dos empresários que atuam no setor,

que têm registrado alto índice de evasão escolar, principalmente nas creches e berçários.

“Apenas as escolas particulares e públicas estão com suas atividades suspensas pelo decreto municipal até domingo, dia 2 de agosto. Estamos estudando [...] a situação muito difícil que está vivendo o berçário e a educação infantil. Está havendo praticamente um colapso econômico do pessoal aí da iniciativa privada que se dedica à educação infantil e ao berçário”, disse.

A volta das aulas presenciais, se autorizada, só deve acontecer a partir de setembro. Ainda assim, Pinheiro ressaltou que “não é uma promessa”, apenas uma possibilidade que está sendo estudada pela equipe técnica da prefeitura.

REDE ESTADUAL - As aulas presenciais da rede estadual de ensino público não devem retornar antes de dezembro em Mato Grosso. A alta taxa de crescimento no número de infectados e de mortos pela pandemia de covid-19 é o motivo. O planeja-

mento é aplicar as aulas on-line até o mês de novembro, quando a situação será novamente analisada para verificar a possibilidade de retomada das aulas presenciais em dezembro.

De acordo com a apuração da reportagem, quando as aulas forem retomadas presencialmente, as escolas não deverão ter receso escolar. O objetivo é concluir a carga horária letiva de 800 horas. Uma das preocupações da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) é combater os efeitos da pandemia e programar uma recuperação do tempo perdido ao longo de 2021.

ANO LETIVO - Na quinta-feira passada (23), o Congresso Nacional aprovou a conversão em lei da Medida Provisória que desobriga escolas e universidades de cumprir a quantidade mínima de dias letivos em 2020 devido à pandemia. Contudo, segue mantida a obrigação de cumprir as 800 horas, em qualquer quantidade de dias. O projeto seguiu para sanção presidencial.

COTA REGIONAL

Associação pede mudanças no ‘Bonifica Unemat’

Gabriel Soares

A Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Mato Grosso (Adunemat) pediu mudanças no projeto de lei n.º 648/2020, que cria uma ‘bonificação’ para estudantes mato-grossenses ingressarem nos cursos da Unemat. Em nota emitida nesta segunda-feira (27), a entidade afirma que, se aprovada da forma como está, a lei irá aprofundar as desigualdades já existentes no acesso ao ensino superior.

O projeto prevê que os estudantes mato-grossenses tenham um bônus de 20% na nota do Enem que será utilizada como critério para o vestibular.

O bônus não diferencia alunos de escolas públicas e particulares. Além disso, o texto estipula que os estudantes que têm direito à cota racial terão que optar, na hora da inscrição, por uma das duas ações afirmativas.

A Adunemat argumenta que cerca de 60% da população mato-grossense se autodeclara negra e, assim como os estudantes de etnias indígenas e quilombolas, ficaria impedida de aproveitar o ‘bônus’ para ingresso na universidade estadual, tendo que competir com os alunos de outros estados do país por uma vaga. Os professores lembram ainda que é preciso separar os estudantes de escolas públicas e privadas.

“Ao não observarmos a composição da população étnico-racial do estado e, ao colocarmos em pé de igualdade aqueles oriundos das escolas públicas e privadas, o projeto em questão pode levar à deterioração das políticas afirmativas tão duramente conquistadas na Unemat e à manutenção de privilégios delineados pela condição socioeconômica e pertença étnico-racial, bem como ao aprofundamento das desigualdades socioeducacionais em Mato Grosso”, diz trecho da nota.

A entidade reconheceu o esforço para criar uma política afirmativa que facilite o acesso dos mato-grossenses na Unemat, mas destacou que o

projeto precisa ser debatido amplamente, além de ser estendido às demais universidades públicas de Mato Grosso. Pediu ainda que seja respeitada a autonomia da instituição, que dá prerrogativas para que a própria universidade delibere sobre temas dessa natureza.

Os professores afirmaram que pretendem promover debates públicos sobre o projeto de lei, envolvendo a comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil, para então deliberar com os Conselhos Superiores da Unemat. Contudo, podem não ter todo esse tempo a seu dispor, já que o projeto de lei tramita em regime de urgência urgentíssima na

Assembleia Legislativa, conta com apoio declarado de vários deputados estaduais e só não foi votado ainda porque a Casa de Leis entrou em recesso até o começo de agosto.

INICIATIVA - O projeto de lei surgiu por iniciativa dos estudantes, após a Unemat anunciar que iria

utilizar as notas do Enem para admissão no vestibular de inverno deste ano, diante da impossibilidade de realizar as provas no período de pandemia. A iniciativa foi acatada pela deputada Janaina Riva (MDB), que apresentou o projeto de lei e passou a chamá-lo de ‘Bonifica Unemat’.

OUTRO LADO

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) esclarece que tomou conhecimento da nota emitida pela Adunemat nesta segunda-feira e que os apontamentos serão avaliados pela equipe técnica do parlamento

em conjunto com dados da instituição referentes ao ingresso de indígenas e via cotas raciais. Ela ressalta ainda que, ao contrário do que diz a nota, o projeto de lei é de autoria de lideranças partidárias e não dela.

NOITE AGITADA

Covid é ignorada por cuiabanos

No primeiro sábado pós-quarentena obrigatória os bares da capital estiveram lotados e as medidas de segurança sanitária foram ignoradas

Disk Farmácia
 Ligon. Pedir. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed

Cátia Alves

Após 28 dias de quarentena obrigatória em Cuiabá, os frequentadores de bares deram um 'show' de desrespeito às normas sanitárias na noite de sábado (25), após a liberação para retomada das atividades não essenciais. Na primeira noite sem o toque de recolher, o uso de máscaras e o distanciamento foram ignorados pelos boêmios.

Fotos e vídeos mostram aglomeração, abraços e bebedeira, tudo às claras e sem seguir as normas que ajudam a prevenir o contágio pelo novo coronavírus. Mato Grosso é considerado o epicentro da pandemia no Brasil, mas mesmo assim as pessoas saíram para comemorar e se distrair.

O desrespeito às medidas de prevenção vai contra orientações das entidades que representam o setor e que batalharam para acabar com a restrição ao comércio, como Fecomércio e Fiemt. Quando houve a liberação, ambas as entidades emitiram nota para lembrar que a pandemia não acabou e

pedir respeito às normas de proteção.

"Para aqueles que decidirem abrir as portas, é preciso fazer com toda segurança possível. Nós das entidades representativas - como Fiemt, Fecomércio, CDL Cuiabá, CDL Várzea Grande, FCDL, Famacmat, ACC Cuiabá - continuamos à disposição para apoiar com orientações, protocolos, materiais informativos e o que mais for necessário para que os empresários estejam plenamente cientes sobre o que devem fazer", informava nota.

E por fim, a entidade fazia um pedido especial à população: "É fundamental que estejamos conscientes dos riscos, e por isso devemos evitar aglomerações e sair de casa apenas para o que for realmente necessário. Mais do que nunca contamos com a colaboração de todos".

O decreto estadual que liberou funcionamento de bares e restaurantes proíbe a formação de aglomerações e exige que sejam cumpridas as normas de biossegurança. Empresários que forem flagrados desrespeitando as normas podem até ter a licença para funcionamento suspensa temporariamente.

Policiais militares, agentes de Vigilância Sanitária e da Secretaria de Mobilidade Urbana até estiveram na Praça Popular, local que concentra bares e restaurantes na capital, mas



Bares localizados na Praça Popular, em Cuiabá, estavam lotados neste sábado (25) após liberação para reabertura das atividades

apenas orientaram os donos dos estabelecimentos sobre a necessidade de seguir as regras de prevenção.

REABERTURA - A volta do comércio atendeu à decisão do juiz José Luiz Leite Lindote, da Vara da Saúde Pública de Mato Grosso. O magistrado determinou em decisão liminar que o Executivo Municipal acompanhe o decreto 522/2020, do governo do Estado, que classifica o risco de contaminação por cidade e derrubou todas as medidas que restringiam o funcionamento de atividades não essenciais.

No sábado (25), o prefeito Emanuel Pinheiro disse que tudo ocorreu de uma hora pra outra, lembrando que a quarentena coletiva obrigatória seria prorrogada por mais 14 dias, mas no outro dia tudo mudou e não haveria mais quarentena.

"A decisão é que a partir de agora, seria o Estado que definiria as novas diretrizes das medidas restritivas no combate à pandemia. Até aí tudo bem, mas esqueceram de conversar com os executores dessas medidas, os prefeitos e a população de Cuiabá e Várzea Grande. Defendo o trabalho, o

emprego, as empresas, o setor produtivo, as atividades econômicas, o setor produtivo, as pessoas precisam ganhar o seu dinheiro, seu salário, para sustento das famílias. No entanto, não podemos ignorar que estamos numa pandemia. Não estamos em momento de normalidade", disse.

Durante a quarentena coletiva obrigatória em Cuiabá, a Secretaria Municipal de Ordem Pública lavrou autos de infração contra 92 estabelecimentos comerciais que desobedeceram medidas previstas nos decretos que visam combater a proli-

feração da covid-19, que somam R\$ 81.365,60, entre 25 de junho e 18 de julho; 93% das multas foram no valor mínimo de R\$ 609,03. O valor máximo aplicado foi de R\$ 6.090,30, no caso de alguns estabelecimentos reincidentes.

DENUNCIE - A população pode ajudar a fiscalização da Secretaria de Ordem Pública pelo Disque-Denúncia (65) 3616-9614, que atende de segunda a sexta-feira, em horário comercial. Nos demais horários, finais de semana e feriado, as denúncias devem ser feitas pelo 190.

POLÍCIA

CASO ISABELE

Exército pode suspender CR de envolvidos em crime



O Exército aguarda autorização para suspender os certificados de registros para atividades de tiro desportivo de ambas as famílias

O CRIME NÃO COMPENSA

Adolescente que já havia levado salve é morto a tiros

Jefferson Oliveira

Um adolescente de 17 anos identificado apenas como Joabe foi assassinado na noite do último sábado (25), com dois tiros na cabeça enquanto trafegava pela Avenida Joinville, no bairro Padre Duílio, na cidade de Juína (735 km de Cuiabá).

De acordo com as informações locais, a vítima estava passando pela avenida quando foi sur-

preendida pelo assassino que atirou e fugiu em seguida. A Polícia Militar havia apreendido o adolescente horas antes com uma motocicleta furtada.

Joabe possuía diversos antecedentes criminais e em fevereiro levou um 'salve' de uma facção criminosa e chegou a ser filmado apanhando com fios elétricos.

A Polícia Militar isolou a área onde o jovem foi executado e solicitou

a presença da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) e da Polícia Civil.

A polícia ainda desconhece a motivação do crime, mas acredita que possa ser um possível acerto de contas. O corpo do adolescente foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) e em seguida liberado para a família velá-lo. O suspeito do crime ainda não foi identificado.

Jefferson Oliveira

O Comando da 13ª Brigada de Infantaria Motorizada (Brigada Barão de Melgaço) informou por meio de nota que como medida preventiva, o Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados (SFPC) da 13ª Brigada suspenderá temporariamente os certificados de registros (CR) para atividades de tiros desportivos da família Cestari e da família Corrêa da Costa.

De acordo com a nota recebida pela nossa reportagem, assim que tomou conhecimento do caso a SFPC, informou que está subsidiando a Polícia Civil com todas as informações pertinentes aos atiradores desportivos envolvidos na investigação.

Marcelo Martins Cestari, 46, pai da adolescente que realizou o disparo contra Isabelle Guimarães Ramos, de 14 anos, disse em depoimento que ele e a família são praticantes de tiro esportivo. A reportagem encontrou a classificação de campeonatos disputados por Marcelo e sua filha de 14 anos. A adolescente B.O.C. chegou a disputar torneios antes da idade permitida, que no país é 14 anos.

Já o adolescente de 16 anos namorado de B.O.C. foi o responsável por levar a arma que matou Isabelle para a residência do sogro, no condomínio Alphaville. A pistola calibre 380 está registrada no nome de seu pai, o agropecuarista Glauco Fernando Mesquita Corrêa da Costa.

O garoto chegou a ser convocado para o Mundial que acontece em novembro deste ano na Tailândia. Ele é considerado uma das principais promessas do esporte no Estado e no País, porém, diante dos fatos, o adolescente que chega a disparar mil tiros por semana nos treinamentos, pode ser cortado do mundial que ele encarava como um sonho a ser realizado.

O Exército informou que para suspender os CR dos envolvidos está apenas aguardando a autorização do SFPC da 9ª Região Militar. A 13ª Brigada ainda informa que tomará as providências cabíveis no tocante aos atiradores desportivos envolvidos, podendo até mesmo solicitar a cassação definitiva dos certificados de registros.

POLÍCIA INVESTIGA

Mulher é encontrada nua e com tiro na cabeça em rio

Jefferson Oliveira

Uma mulher que ainda não foi identificada foi encontrada morta na tarde de domingo (26) às margens do rio Parizinho, em Várzea Grande.

De acordo com as informações da Polícia Militar, um pescador estava na região quando encon-

trou o corpo e acionou a polícia. A mulher estava nua, com o cabelo raspado e aparentando uma perfuração de arma de fogo na cabeça.

Quando os policiais do 4º Batalhão foram ao local, constataram a veracidade dos fatos e solicitaram a presença da Perícia Oficial de Identi-

ficação Técnica (Politec) e também da Polícia Civil, que investiga o caso por meio da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para identificação. Ainda não se sabe a motivação do crime.



HEBERT

MATTOS

Colaborador: Menotti Griggi

hebertmattos@hotmail.com



Um lindo close da musa fitness Gabriela Carmo que foi a vencedora do concurso BFS Angels – Brasil Fitness Show e deu um show de beleza, alegria e poder no palco. Foi aplaudida em pé por todos!

HEBE, A SÉRIE

Filho da apresentadora de TV e nossa eterna diva Hebe Camargo, o Marcelo Camargo está decepcionado com a série que será exibida a partir do próximo dia 20 na TV Globo. Segundo o mesmo já afirmou, sua mãe nunca tomou whisky, nunca bebeu no camarim e jamais jogou o microfone no chão. Ele ainda afirmou que sua mãe era muito parecida com a Xuxa, devido ao carisma gigantesco.

NOVIDADE!

O novo empreendimento da Vanguard, Urbanit, possui diferentes opções de plantas e áreas comuns inovadoras, como rooftop com cozinha gourmet na cobertura, além do coworking com cozinha colaborativa e complexo fitness com crossfit e circuito run. Para relaxar, uma piscina com borda infinita, bangalô coberto e climatizado à beira da piscina. Com certeza um excelente investimento e com geração de muitos empregos. O decorado poderá ser conhecido em breve.

RECICLE COM AMOR

A diretoria da TV Cidade Verde está em festa e comemorando o gigantesco sucesso do projeto: “Recicle com Amor” em que foi arrecadado muito, muito lixo reciclável. Esse lixo foi trocado por cadeiras de rodas que estão sendo doadas para pessoas carentes e que necessitam do uso. Vale ressaltar que a meta seriam 50 cadeiras e o número triplicou, totalizando 150 cadeiras de rodas. Todos ficaram muito felizes com a união e a força de todos os envolvidos!

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed

ESTILO

➔ A chiquérrima Milena Volcov já está se preparando para estrear sua nova residência. Como estamos em quarentena, não fará as comemorações merecidas, mas como é muito querida e cheia de amigos, receberá muito carinho e desejos de felicidade!

➔ Nos bastidores os rumores são fortíssimos para a candidatura do Deputado Federal Emanuelzinho a prefeito de Várzea Grande. Tem uma turma gigantesca torcendo para que seja oficializada, pois querido como é e com um network gigantesco, vai rejuvenescer e acordar a nossa Cidade Industrial.

➔ Este colunista agradece ao gigantesco carinho dos amigos, o leitor Ícaro Reveles, o bancário Diego Sousa e o farmacêutico Luiz Queiroz pelos mimos enviados em meu apartamento. Amei de todo coração!

➔ Nosso colega de redação e amigo Valdomiro Arruda é o aniversariante do próximo dia 17. Querido como é e sempre muito alegre, com certeza receberá muitas felicitações, mas a grandiosa festa que programava para receber cerca de 2 mil convidados deverá ser adiada devido à pandemia. A coluna já antecipa os parabéns e deseja muita saúde!

➔ Acontecerá no mês de agosto a tão esperada live da dupla Sander e Felipe dentro de uma linda chalana em movimento no rio. Algo inédito e muito audacioso que já conta com o apoio da empresária Denise Gomes. Estamos ansiosos!



A empresária Celia Mello comemorando a reabertura do seu Mirante das Águas, que muito em breve vai presentear seus clientes com muitas novidades



Os apresentadores da TV Cidade Verde: Igor Taques, Andersen Navarro, Agnelo Corbelino, Ricardo Martins e este Hebert Mattos em dia de comemoração pelo sucesso do projeto “Recicle com Amor”



A gerente comercial da TV Cidade Verde Ruth Semiramis, sendo abraçada por Thayanne Silva e Rafael Miranda do Departamento de Marketing, em dia de comemoração do sucesso do projeto “Recicle com Amor”



A maravilhosa Marketing Digital Maysa Leão que ilustra a coluna de hoje com o seu belíssimo perfil